

Liga dos

# CAMINHANTES

Série de encontros, mesas de conversas e oficinas em torno da caminhada como dispositivo poético, reunindo artistas e pesquisadores de todas as áreas do conhecimento: Arte, Educação, Ciências Humanas e Exatas.



Coordenação e curadoria da artista  
**Edith Derdyk**

**encontros** ao redor da caminhada

Informações e inscrições

[sescsp.org.br/cpf](http://sescsp.org.br/cpf)

sesc

NARU  
PRODUÇÕES

U  
A  
M  
H  
N  
E

**Estes encontros – palestras,  
mesas de conversa, vivências**

– são movidos pelo desejo de modularmos uma topografia de memórias coletivas mirando horizontes futuros, impulsionados pelo ato de caminhar – ação humana atávica que atravessa o arco da história. Pensar sobre a experiência do deslocamento humano nos territórios - urbanos, rurais, naturais – acorda a sensibilidade dos nossos corpos atravessando todos os campos do conhecimento: dos saberes tradicionais às tecnologias contemporâneas, presentes nas Artes, nas Ciências Humanas e Exatas.

# ETES

**Caminhar** recupera as medidas do corpo, desacelera o tempo, esbarra em questões emergentes de nossa vida contemporânea: mobilidade social; fluxos migratórios; desafio do reconhecimento das alteridades. Caminhar é travessia, percurso, deslocamento territorial - práticas presentes no nosso percurso civilizatório promovendo encontros entre saberes e sabores daquilo que nos difere. Urge o intuito de iluminarmos os atuais deslocamentos históricos - dos percursos cotidianos aos nomadismos sócio culturais -, friccionando as representações já instituídas sobre território, mapa, paisagem, natureza, urbanidade e florestania.

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

## **A encruzilhada contemporânea**

solicita mudanças perceptivas convocando outras modalidades de existência. A necessidade vital de desaceleração dos tempos crônicos reitera um corpo presente, acordando o desejo pelo inesperado e desconhecido numa época tão legendada. Em tempos turbulentos, tais como os que estamos imersos em nossa história recente, atravessando questões cruciais à nossa sobrevivência material e espiritual, vivificar o ato de caminhar como dispositivo para a construção de sensibilidades cognitivas se reveste de múltiplas camadas de sentidos nascentes dada a extrema necessidade de retomarmos as medidas dos nossos corpos e as extensões perceptivas espaço-temporais, ativando percepções e conceitos filosóficos, estéticos, antropológicos, etnográficos como modalidades de interpretação de mundos desejáveis.

**Liga dos**  
**CAMINHANTES**  
**encontros** ao redor da caminhada

# CRONOGRAMA E CONTEÚDOS

**Cada NÚCLEO TEMÁTICO** contemplará uma palestra, uma mesa de conversa com dois ou três profissionais convidados e uma oficina. Todas as mediações serão conduzidas pela artista e pesquisadora **Edith Derdyk**, que concebe o projeto, alinhavando os conteúdos.

## Edith Derdyk



Artista visual, educadora, escritora. Desde 1981 participa de exposições coletivas e individuais no Brasil e no exterior. Contemplada com The Pollock Krasner Foundation, APCA, The Rockefeller Foundation/ Bellagio Center, título de Doctora Honoris Causa pelo 17, Instituto de Estudios Críticos, Cidade do México e outros. Coordena a Pós Graduação “Caminhada como Método” na A Casa Tombada.

[www.cargocollective.com/  
edithderdyk](http://www.cargocollective.com/edithderdyk)

# NÚCLEO 1

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

# NÚCLEO 1

## Caminhada e os saberes da Ciência

Terça

### 17 jan

10h - 12h

Palestra

**Além da arte e da  
ciência: como caminhar  
em um mundo possível**

Tim Ingold (Inglaterra)



Quinta

### 19 jan

10h - 12h30

Mesa redonda

**Da construção da ideia  
de paisagem e natureza**

Gabriela Leirias (São Paulo),  
karine Dias (Brasília) e  
Gustavo Caboco (Roraima)



Sábado

### 21 jan

10h - 14h

Oficina

**Jogo urbano - criações  
poético-espaciais**

Gabriela Leirias (São Paulo)



Palestra

# Além da arte e da ciência: como caminhar em um mundo possível

Terça

**17**  
**jan**

10h - 12h

**A ciência prospera com certeza e previsibilidade,** a arte com incerteza e surpresa. Um mundo de vida, no entanto, não é certo nem incerto, nem previsível nem surpreendente. Ao contrário, abre-se para a pura possibilidade. Para chegar a tal possibilidade, porém, temos que ir além da arte, da ciência e da oposição entre elas. Não há melhor maneira de fazer isso do que dar um passeio.

**Convidado****Tim Ingold (Inglaterra)**

Professor Emérito de Antropologia Social na Universidade de Aberdeen. Realizou trabalho de campo entre Sami e finlandeses na Lapônia; escreveu sobre meio ambiente, tecnologia e organização social no norte circumpolar; sobre animais na sociedade humana e sobre ecologia humana e teoria evolutiva. Seu trabalho mais recente explora a percepção ambiental e a prática qualificada. Os interesses atuais de Tim Ingold estão na interface entre antropologia, arqueologia, arte e arquitetura.

# NÚCLEO 1

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

Mesa Redonda

## Da construção da ideia de paisagem e natureza

Terça  
**19**  
jan  
10h - 12h30

**Caminhar é ato inaugural na constituição da espécie humana** decodificando a natureza, reinventando paisagens. Gabriela Leirias enuncia "Toda vez que eu dou um passo o mundo sai do lugar", Karina Dias assopra versos do poeta Guillévic: "Há alguém no vento" e Gustavo Caboco indaga Aqui desloca? Quais pontos de vista que acordam inéditas paisagens?

### Convidados



**Gabriela  
Leirias**



**Karina  
Dias**



**Gustavo  
Caboco**



Mediação  
**Edith Derdyk**



# NÚCLEO 1

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

Mesa Redonda

## Toda vez que eu dou um passo o mundo sai do lugar

Por Gabriela Leirias

**Caminhadas, trajetos, derivas, deslocamentos diversos** compõem práticas artísticas que problematizam possíveis entendimentos sobre natureza e paisagem. São corpografias e contra-cartografias, outras visualidades sobre a experiência do/no espaço. Elaboram uma geografia experimental que questionam e desconstroem pensamentos/práticas hegemônicos, como também, constroem espaços, constroem mundos.

### Gabriela Leirias (São Paulo)



Curadora, pesquisadora e educadora, realiza projetos em arte contemporânea e geografia a partir de discussões sobre espaço, natureza, territorialidades, corporalidades, cartografias alternativas e arte pública. Mestre em Artes pela ECA/USP, especialista em História da Arte Moderna e Contemporânea pela EMBAP/PR e graduada em Geografia pela FFLCH/USP. Trabalha com metodologias colaborativas e transdisciplinares e desenvolve laboratórios nas intersecções entre práticas artísticas e pedagógicas. Curadora da Plataforma Jardinalidades, que realiza ações de pesquisa e produção em arte contemporânea desde 2014.

Mesa Redonda

## Há alguém no vento

Por Karina Dias

**A paisagem é ponto de vista e ponto de contato**, uma experiência sensível do espaço. É o sufixo agem que vem inscrever no país/território a sensibilidade de um olhar. Dessa relação profunda com o espaço, a paisagem está à espera daquela que chegará. Viemos sempre de uma paisagem e ela indaga: qual o nosso lugar na extensão que nos circunda?

### Karina Dias (Brasília)



Artista visual e professora do Departamento de Artes Visuais da Universidade de Brasília, atuando na graduação e pós-graduação. Doutora em Artes pela Université Paris I Panthéon Sorbonne. Pós-doutora em Poéticas Contemporâneas (UnB). Trabalha com vídeo e intervenção urbana. É autora do livro: Entre visão e invisão: paisagem (por uma experiência da paisagem no cotidiano). Coordena o grupo de pesquisa vaga-mundo: poéticas nômades (CNPq). Sua pesquisa está centrada nas poéticas da paisagem e da viagem, na geopoética, nos processos de produção artística, no lugar e seus modos de imaginação.

# NÚCLEO 1

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

Mesa Redonda

## Aqui desloca?

Por Gustavo Caboco

**Nessa conversa, vamos debater a ideia do aqui.**

Onde é aqui? Pensando nos deslocamentos territoriais, os deslocamentos da terra e suas multiplicidades memoriais. De que modo nossa caminhada nos desloca no tempo presente? A que se deslocam nossos movimentos, desenhos e artes nas lutas dos povos indígenas?

### Gustavo Caboco (Roraima)



Artista visual Wapichana, atua na rede Paraná-Roraima e nos caminhos do retorno à terra. Seu trabalho com desenho-documento, pintura, texto, bordado, animação e performance propõe caminhos para refletir sobre o deslocamento dos corpos indígenas, a retomada da memória e sobre a pesquisa autônoma em acervos museológicos para contribuir com a luta dos povos indígenas.

# NÚCLEO 1

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

Oficina

## Jogo urbano - criações poético- -espaciais

Sábado

**21**  
jan

10h - 14h



**Prática que convida a uma  
experiência coletiva na cidade.**

Desenvolvido por Gabriela Leirias, o Jogo urbano compõe ações e práticas artísticas que propõem experiências diretas do corpo na cidade e envolvem investigações poéticas por meio de derivas, caminhadas, deslocamentos e diferentes modos de se relacionar com o espaço urbano e seus fluxos materiais e imateriais.

Convidada

**Gabriela Leirias**

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

# NÚCLEO

**Caminhada e a História  
do Corpo – do funcional ao  
poético e suas derivações**

Terça  
**24 jan**  
10h - 12h

Palestra  
**Caminhando por tudo  
o que puder funcionar  
como chão**

Helena Katz (São Paulo)



Quinta  
**26 jan**  
10h - 12h30

Mesa redonda  
**Do corpo funcional e  
do corpo poético**

Laila Padovan (São Paulo) e  
Virginia Kastrup (Rio de Janeiro)



Sábado  
**28 jan**  
10h - 14h

Oficina  
**A presença do  
corpo na caminhada -  
uma caligrafia  
corpo-topográfica única**

Lua Tatit (São Paulo)



Palestra

**Caminhando por  
tudo o que puder  
funcionar como chão**Terça  
**24**  
**jan**  
10h - 12h

**Na relação do corpo com o ambiente,** o que permite e o que atrapalha o ficar de pé importa muito porque favorece ou impede se poder olhar longe. O convite é para explorar poeticamente essas relações.



Arquivo Pessoal

Convidada  
**Helena Katz**  
(São Paulo)

Professora na PUC-SP e na Plataforma Triz. Fundadora e coordenadora do CED - Centro de Estudos em Dança.

# NÚCLEO2

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

Mesa Redonda

## Do corpo funcional e do corpo poético

Quinta  
**26**  
jan  
10h - 12h

**O corpo caminhante se desloca no tempo**, percebe espaços, investiga limites, atravessa fronteiras, atua nos territórios, projeta margens - seja de modo funcional ou poético. Aqui tomaremos o partido do corpo sensível, presente nos relatos de Laila Padovan ao corpo atento na observação de Virginia Kastrup. Como ativar o corpo como expressão poética?

### Convidadas



**Laila  
Padovan**



**Virginia  
Kastrup**



Mediação  
**Edith Derdyk**

# NÚCLEO 2

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

Mesa Redonda

## Corpo sensível - Cidade invisível

por Laila Padovan

Quinta  
**26**  
jan  
10h - 12h

**A partir do relato de experiências artísticas na cidade,** discutiremos como um corpo sensível, que transita entre o cotidiano e o poético, pode perceber, habitar e criar paisagens urbanas nos dias de hoje. Que relações podemos traçar entre os movimentos do corpo e a rua? Como viver a cidade em suas entrelinhas?

### Laila Padovan (São Paulo)



Clarissa Lambert

Artista da dança e suas interfaces, desenvolve criações em dança contextual, site-specific e intervenções urbanas, investigando as relações entre corpo paisagem e artista-espectador. Doutoranda em Artes da Cena no Instituto de Artes da UNICAMP. Mestre e graduada em Psicologia na USP. É fundadora-integrante da Cia. Damas em Trânsito e os Bucaneiros, com a qual já foi contemplada com diversos apoios e prêmios.



# NÚCLEO 2

Mesa Redonda

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

## O corpo atento por Virgínia Kastrup

Quinta  
**26**  
**jan**  
10h - 12h

**A atenção é muitas vezes entendida** como um processo mental, cuja explicação se encontra no funcionamento cerebral. Numa outra direção, propomos o entendimento de um corpo atento, multissensorial e aberto aos afetos, que pode ser cultivado no caminhar.

## Virgínia Kastrup (Rio de Janeiro)



Doutora em Psicologia Clínica (PUC-SP) e Professora Titular do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Seus textos se articulam em torno do problema da invenção, com desdobramentos sobre a aprendizagem, a atenção, a arte, a deficiência visual e o método da cartografia.

# NÚCLEO 2

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

## Oficina

# A presença do corpo na caminhada - uma caligrafia corpo-topográfica única

Sábado

# 28

# jan

10h - 13h

**Investigaremos a caminhada** como uma memória ancestral, pessoal, emocional até chegar no coletivo. Partiremos da evolução da espécie humana e dos mecanismos corporais que nos possibilitaram caminhar até a identificação de nossa caminhada como uma caligrafia corpo-topográfica. Uma vivência prática com sequências, movimento livre e registros gráficos.

## Convidada

# Lua Tatit (São Paulo)



Inês Bonduki

Pesquisadora e instrutora de corpo e movimento, dançarina e praticante de yoga há mais de 20 anos. Formada em Comunicações da Artes do Corpo - PUCSP, *latu sensu* em Corpo: Dança, Teatro e Performance (Célia Helena Centro de Artes e Educação). Com diversas formações acumuladas, estuda o sistema fascial e a biotensegridade como propulsores e co-criadores de um corpo organizado, estruturado e fluido.

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

# NÚCLEO



## Caminhada e seus percursos históricos

Terça  
**31 jan**  
10h - 12h

Palestra  
**Curso de Artes Cívicas**  
Francesco Careri (Itália)



Quinta  
**02 fev**  
10h - 12h

Mesa redonda  
**Das modalidades,  
relatos e enunciados do  
ato de caminhar na cena  
contemporânea**

Jacopo Crivelli e  
Verônica veloso (São Paulo)



Sábado  
**04 fev**  
10h - 13h

Oficina  
**Escavar tempos,  
imaginar mundos -  
uma prática de deriva  
dodecafônica**

Coletivo Teatro Dodecafônico  
(São Paulo)



# NÚCLEO 3

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

Palestra

## Curso de Artes Cívicas

Terça  
**31**  
**jan**  
10h - 12h

**Desde 2006 vem experimentando uma abordagem** diferente de ensino através do Curso de Artes Cívicas, um curso com estrutura peripatética que se realiza inteiramente a pé. Propõe uma leitura fenomenológica através de uma abordagem artística, relacional e transdisciplinar, que pretende caminhar tanto como modalidade de ensino quanto de pesquisa. Aprende-se a atravessar fronteiras e a surpreender a cidade, de forma indireta, lateral, lúdica, não funcional, percorrendo territórios inexplorados em busca de novas questões. As regras a seguir são simples: não ande nas calçadas ou no asfalto; você nunca pode voltar; propriedade privada é tabu; quem perde tempo ganha espaço. <http://artiviciche.blogspot.com>

## Francesco Careri (Itália)



Co-fundador do Stalker / Nomade Observatory, com quem vem experimentando ações urbanas e práticas de intervenção criativa na cidade desde 1995. Entre suas principais publicações: Walkscapes. Caminhar como prática estética, Einaudi, Turim, 2006; Pasear, detido, Gustavo Gili, Barcelona 2016, São Paulo, 2017; Nomadismo Arquitetura Hospitalidade. Experiências e ações de caminhada no CIRCO, Bordeaux Edizioni, Roma, 2020.

# NÚCLEO 3

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

Mesa Redonda

## Das modalidades, relatos e enunciados do ato de caminhar na cena contemporânea

Sábado

**04**  
fev

10h - 13h

**Como capturar a poética de uma ação efêmera e** performativa como caminhar? Os registros sempre se fizeram presentes, em toda e qualquer experiência humana. Aqui, na perspectiva do caminhar como dispositivo poético, são fundamentos: o espaço do relato na ótica de Jacopo Crivelli conjugando com o antes e depois do caminhar, sob as lentes de Verônica Veloso.

### Convidados



**Jacopo  
Crivelli**



**Verônica  
veloso**



Mediação  
**Edith Derdyk**

# NÚCLEO 3

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

Mesa Redonda

## O espaço do relato

por Jacopo Crivelli

Quinta  
**02**  
fev  
10h - 12h

**O ato de andar, que na maioria das vezes** não visa nenhum objetivo prático, exige alguma forma de explicação: cria, por assim dizer, o espaço e a necessidade de um relato. Os vários meios que os artistas podem utilizar para transmitir a ação realizada – fotos, vídeos, anotações, objetos encontrados ou uma combinação disso tudo, são relatos, ou versões atualizadas de tópicos literários como o conto de viagem ou de investigação.

## Jacopo Crivelli (São Paulo)



Ivo Trasfereti

Crítico e curador independente de arte contemporânea.

Doutor em Arquitetura pela Universidade de São Paulo (USP). Autor de *Novas derivas* (WMF Martins Fontes, São Paulo, 2014; *Ediciones Metales Pesados*, Santiago, Chile, 2016). Foi curador da 34ª Bienal de São Paulo (2020-21).

# NÚCLEO 3

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

Mesa Redonda

## Antes e depois do caminhar: enunciados, vestígios e desdobramentos da prática performativa

por Verônica Veloso

Quinta  
**02**  
fev  
10h - 12h

**O ato de caminhar como prática** estética e política envolve planejamento e documentação. Antes de caminhar, organizar o programa é um modo de definir táticas para a ação, um ajuste delicado entre o desejo e o acaso. Diante da invisibilidade da ação artística fundada no caminhar, busca-se produzir vestígios em diferentes materialidades, além de observar seus desdobramentos, possíveis “efeitos colaterais”.

## Verônica Veloso (São Paulo)



Olivia Niculitcheff

Artista do corpo e da cena, atuando como encenadora e performer junto ao Coletivo Teatro Dodecafônico, com quem desenvolve pesquisa sobre o caminhar como prática estética e política. Professora e pesquisadora no Departamento de Artes Cênicas da USP, onde também se tornou mestre e doutora, tendo realizado parte de sua pesquisa na Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3. Autora do livro “Percorrer a cidade a pé: ações teatrais e performativas no contexto urbano” (Ed. Appris, 2021).

# NÚCLEO 3

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

## Oficina

# Escavar tempos, imaginar mundos - uma prática de deriva dodecafônica

Sábado

**04**  
fev

10h - 13h

**Caminhar como quem escava tempos** e revolve camadas históricas, presentes ou apagadas no corpo da cidade. Por meio da prática de derivas individuais e coletivas organizadas a partir de programas de ação, caminhar produz outros modos de existência, de conectar tempos e vislumbrar futuros, repovoar a imaginação e imaginar mundos.

## Convidado

# Coletivo Teatro Dodecafônico (São Paulo)

O Coletivo Dodecafônico Desde 2008 atua a partir de provocações e estímulos transdisciplinares. Formado por artistas de diversas áreas como performance, teatro, dança, artes visuais, sonoras e música. A partir de 2014, pesquisa o caminhar como prática estética e política, centrando suas investigações no espaço da rua e na reflexão sobre os desdobramentos das ações do corpo na cidade.

<https://coletivoteatrododecafônico.com>



Sandra X



Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

# NÚCLEO

# 4

## Caminhada na Literatura e Filosofia

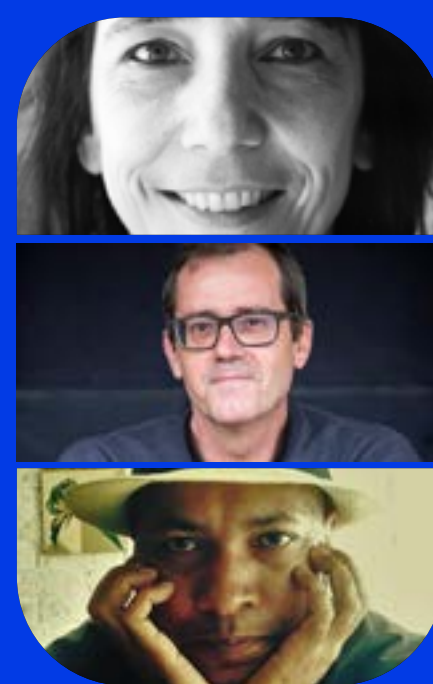
Terça  
**07 fev**  
10h - 12h

Palestra  
**Pensamento nômade**  
Peter Pál Pelbart (São Paulo)



Quinta  
**09 fev**  
10h - 12h30

Mesa redonda  
**Caminhar para escrever  
e escrever para caminhar**  
Noemi Jaffe, Mauro Calliari  
e Marcelo Ariel (São Paulo)



Sábado  
**11 fev**  
10h - 13h

Oficina  
**O Calendário de Areia**  
Renato Hofer (São Paulo)



# NÚCLEO 4

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

Palestra

## Pensamento nômade

Terça

**07**  
**fev**

10h - 12h

**O pensamento contemporâneo** não pode mais fechar-se à complexidade do mundo, às suas vertigens, reviravoltas, paradoxos, imprevistos. Cabe, pois, alçar o pensamento à altura desse presente movediço.

### Convidado

## Peter Pál Pelbart (São Paulo)



Professor titular de filosofia na PUC-SP. Publicou *O avesso do niilismo: cartografias do esgotamento* e *Ensaio do assombro*, entre outros. Traduziu várias obras de Gilles Deleuze. É coeditor da n-1 edições e membro da Cia Teatral Ueinz.

# NÚCLEO 4

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

Mesa Redonda

## Caminhar para escrever e escrever para caminhar

Terça

**09**  
fev

10h - 12h30

**A palavra que percorre e o corpo que escreve:** dos livros-viagens que Noemi Jaffe nos brinda com palavras-guias à cidade pelos olhos dos escritores caminhantes que Mauro Calliari persegue, passo a passo até a Serra do Mar ou a ambivalência de uma caminhada onto-musico escritural contada por Marcelo Ariel: até onde e quando a palavra é caminhante?

### Convidados



**Noemi  
Jaffe**



**Mauro  
Calliari**



**Marcelo  
Ariel**



Mediação  
**Edith Derdyk**

# NÚCLEO 4

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

Mesa Redonda

## Livros-viagens

por Noemi Jaffe

Quinta  
**09**  
**fev**  
10h - 12h30

**Pretendo abordar a ideia das histórias** e das palavras como vias que levam a lugares imaginários, conhecidos e desconhecidos, que vão sendo preenchidos de subjetividade na mesma medida em que preenchem de objetividade o sujeito que viaja por eles.



Renato Paréda

### Noemi Jaffe (São Paulo)

Escritora, doutora em Literatura Brasileira pela USP, crítica literária e professora de literatura e escrita. Publicou “O que os cegos estão sonhando?”, “O que ela sussurra” e “Lili – novela de um luto”, entre outros. Desde 2016, coordena o Centro Cultural Literário Escrevedeira.

# NÚCLEO 4

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

Mesa Redonda

## Cidade, literatura e caminhadas

por Mauro Calliari

Quinta  
**09**  
fev  
10h - 12h30

**Pretendo abordar a ideia das histórias** e das palavras como vias que levam a lugares imaginários, conhecidos e desconhecidos, que vão sendo preenchidos de subjetividade na mesma medida em que preenchem de objetividade o sujeito que viaja por eles.



Nathalie Artaxo

### Mauro Calliari (São Paulo)

A cidade vista pelos olhos dos escritores caminhantes: de Baudelaire a Virginia Woolf, de Carolina Maria de Jesus a Emeicida - o flâneur e a flaneuse do cotidiano da cidade contemporânea. Como serão os passos que moldam cidades e inspiram a escrita?

# NÚCLEO 4

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

Mesa Redonda

## Serra do mar ou a ambivalência de uma caminhada onto-músico-escritural por Marcelo Ariel

Quinta  
**09**  
fev  
10h - 12h30

### Depoimento sobre a construção do libreto

inacabado SERRA DO MAR para uma ópera não realizada por Gilberto Mendes, processo que se deu através de caminhadas dentro do Parque Estadual da Serra do Mar, o libreto será retomado neste ano por mim, como um longo poema-ensaio sobre a ambivalência ontológica do caminhar.



Arquivo Pessoal

## Marcelo Ariel (São Paulo)

Poeta e ensaísta. Nascido em Santos-SP, Brasil em 1968. Autor de Tratado dos Anjos Afogados (Letra Selvagem), Com o Daimon no Contrafluxo (Patuá), Ou o Silêncio Contínuo poesia reunida 2007-2019 (Kotter Editorial-Prêmio Biblioteca Nacional 2020), Nascer é um incêndio ao contrário (Kotter, 2020) e Subir pelo Inferno, descer pelo céu (Kotter Editorial, 2021) entre outros. Atualmente coordena cursos de filosofia e escrita em São Paulo.

# NÚCLEO 4

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

## Oficina O Calendário de Areia

Sábado

**11**  
**fev**

10h - 16h

**A atividade consiste em criar**, a partir de subsídios apresentados pelos participantes, um percurso pela cidade de São Paulo. A caminhada será pontuada pela apropriação efêmera de espaços simbólicos que criarão uma narrativa coletiva ao final da expedição.

### Convidado

## Renato Hofer (São Paulo)



Arquivo Pessoal

Arquiteto formado pela FAU-USP em 1997. Sua produção é pautada pelo atravessamento entre diversas disciplinas que vão da escala do objeto às intervenções urbanas, passando pela cenografia, gravura e ensino. Coordena desde 2013 o projeto Arquipélagos Urbanos, que propõe atividades de exploração do território por meio de longas caminhadas.

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

# NÚCLEO 5

**Caminhada na  
paisagem urbana  
e natural**

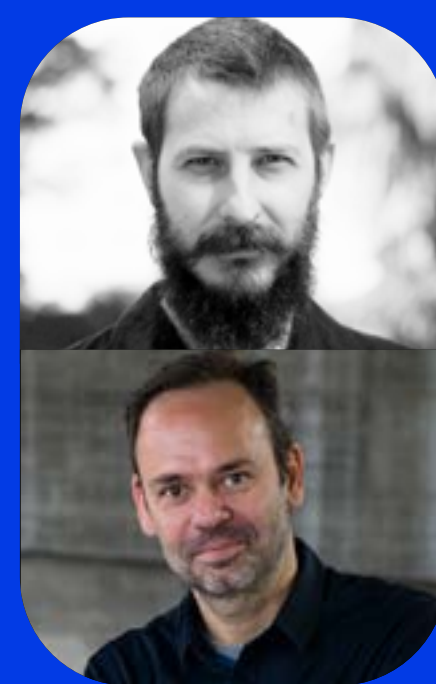
Terça  
**14 fev**  
10h - 12h

Palestra  
**Caminhando contra  
o vento: errâncias  
urbanas tropicalistas**  
Paola Berenstein (Bahia)



Quinta  
**16 fev**  
10h - 12h

Mesa redonda  
**Das travessias urbanas  
como agenciamento  
da cidadania**  
Ricardo Luis Silva e  
Guilherme Wisnik (São Paulo)



Sexta  
**17 fev**  
10h - 13h

Oficina  
**As modalidades do  
caminhar: flunar derivar  
deambular atravessar**  
Edith Derdyk (São Paulo)





# NÚCLEO 5

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

Palestra

## Caminhada na paisagem urbana e natural

Terça

**14**  
**fev**

10h - 12h

**1967 é considerado o começo do movimento tropicalista**, com a Tropicália de Hélio Oiticica no MAM-RJ; as canções Alegria, alegria (“caminhando contra o vento/ sem lenço, sem documento/ eu vou...”) de Caetano Veloso e Domingo no Parque de Gilberto Gil no festival da TV Record; e a peça O Rei da Vela no Teatro Oficina, texto do antropófago Oswald de Andrade, montada por Zé Celso Martinez Corrêa. Em 1978 Oiticica conceituou o tipo de errância experimentada em diferentes cidades: o Delirium Ambulatorium. Discutiremos diferentes narrativas dessas experiências urbanas errantes no período (1967/78).

Convidada

**Paola Berenstein** (Bahia)



Arquivo Pessoal

Professora titular da Faculdade de Arquitetura da UFBA. Pesquisadora CNPq. Coordenadora do Laboratório Urbano. Autora: Estética da Ginga (2001); Maré, vida na favela (2002); Apologia da deriva (2003); Corpos e cenários urbanos (2006); Corpocidade (2010); Elogio aos errantes (2012); Gestos Urbanos (2017); Fantasmas modernos (2020) e Pensamentos Selvagens (2021), entre outras publicações.

# NÚCLEO 5

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

Mesa Redonda

## Das travessias urbanas como agenciamento da cidadania

Quinta

**16**  
**fev**

10h - 12h

**O deslocamento humano pendula** entre o desejo de refúgio e a pulsão da evasão, entre a necessidade de pouso e o espírito nômade: Da aldeia neolítica à pós-cidade (Guilherme Wisnik) aos Vagalumes caminham na cidade: as coletas do Trapeiro e outras formas de viver a (hiper)modernização urbana (Ricardo Silva): como habitar e caminhar no espaço urbano?

### Convidados



**Ricardo  
Luis Silva**



**Guilherme  
Wisnik**



Mediação  
**Edith Derdyk**

# NÚCLEO 5

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

Mesa Redonda

## Os vagalumes caminham na cidade: as coletas do Trapeiro e outras formas de viver a (hiper)modernização urbana

por Ricardo Luis Silva

Quinta  
**16**  
fev  
10h - 12h

**Eis um homem, ele é descendente de Abel, o nômade.**

Faz da Cidade sua morada, mas o único habitat real é seu corpo em movimento, perambulando. Ele faz da perambulação seu trabalho e encontra no trabalho sua subversão. Eis um homem, ele é um colecionador em sofrimento, de sofrimentos. Ele recolhe, coleta e cataloga as coisas encontradas na Cidade, no trabalho. Coisas esquecidas, coisas dos Outros.



Gustavo Winther

### Ricardo Luis Silva (São Paulo)

Arquiteto formado pela FAU-UFSC, Doutor em Crítica e Estética da Metrópole pela FAUMACK, professor no curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário SENAC. Investiga o cotidiano da cidade a partir de caminhadas urbanas produzindo materiais gráficos como mapas psicogeográficos, séries fotográficas (estas últimas publicadas em fotolivros e fotozines).

# NÚCLEO 5

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

Mesa Redonda

## Da aldeia neolítica à pós-cidade

por Guilherme Wisnik

Quinta  
**16**  
fev  
10h - 12h

**Os primeiros aldeamentos neolíticos**, surgidos em torno de 8 mil a. C., tinham formas circulares e abrigavam sociedades comunais. Com o desenvolvimento da técnica, as cidades surgem separando cada vez mais as instâncias do público e do privado. Hoje, com as cidades feitas cada vez mais para o automóvel, e com o crescimento do cyberspaço, assistimos a um eclipsamento do lugar do corpo e da subjetividade no espaço urbano. Como nos posicionar diante desse quadro?

### Guilherme Wisnik (São Paulo)



Ana Ottoni

Professor Livre-Docente na FAU-USP. Autor: Espaço em obra: cidade, arte, arquitetura (Edições Sesc SP, 2018) e Dentro do nevoeiro: arte, arquitetura e tecnologia contemporâneas (Ubu, 2018) entre outros. Prêmio “Destaque 2018” da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) 2019. Foi o Curador-Geral da 10a Bienal de Arquitetura de São Paulo (Instituto de Arquitetos do Brasil, 2013). É curador do Pavilhão do Brasil na Expo 2021 em Dubai.

# NÚCLEO 5

Liga dos  
**CAMINHANTES**  
encontros ao redor da caminhada

## Oficina

# As modalidades do caminhar: flunar derivar deambular atravessar”

Sábado

**17**  
**fev**

10h - 13h

### Como será caminhar a partir de enunciados?

Iremos investigar, num primeiro momento, a construção de formulações textuais derivadas dos verbos flunar, derivar, deambular e atravessar, verbos estes oriundos de experiências e relatos praticados por Charles Baudelaire, Walter Benjamin, pelas excursões dos Surrealistas e do Movimento Situacionista, bem como pelas práticas de travessias urbanas embasadas nas noções de travessia desenvolvidas por Francesco Careri. A partir destas formulações, quais serão as experiências e seus relatos das conjugações entre o corpo e o território?

## Convidada

# Edith Derdyk (São Paulo)



Nellie Solitrenick

Artista visual, educadora, escritora. Desde 1981 participa de exposições coletivas e individuais no Brasil e no exterior. Contemplada com The Pollock Krasner Foundation, APCA, The Rockefeller Foundation/Bellagio Center, título de Doctora Honoris Causa pelo IIC, Instituto de Estudios Críticos, Cidade do México e outros. Coordena a Pós Graduação “Caminhada como Método” na A Casa Tombada.

[www.cargocollective.com/edithderdyk](http://www.cargocollective.com/edithderdyk)

Liga dos

# CAMINHANTES

**encontros** ao redor  
da caminhada

Informações e inscrições

[sescsp.org.br/cpf](http://sescsp.org.br/cpf)

